



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA ANDRADINA
“Prédio Antonio Francisco Ortega Batel”
ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

APROVADO DIA	REPROVADO DIA	LEITURA E ENCAMINHAMENTO AS COMISSÕES DIA 22/10/2024	PROJETO DECRETO LEGISLATIVO Nº.12/2024 Fl. 1/4
AUTORIA: VEREADORA MARIA AP. DOS SANTOS CORREIA VALDEZ - PODEMOS			
PROJETO DECRETO LEGISLATIVO 12/2024 DE 14 DE OUTUBRO DE 2024.			

“Concede Título de Cidadã Honorária do Município de Nova Andradina, Estado de Mato Grosso do Sul, a senhora Irmã Ana Maria Dan, e dá outras providências”.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA ANDRADINA, ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL;

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. Fica concedido o Título de Cidadã Honorária do Município de Nova Andradina, a Sra. **Irmã ANA MARIA DAN**, por sua importante participação no desenvolvimento e por todos os relevantes serviços prestados ao Município de Nova Andradina-MS.

Art. 2º. O referido Diploma será outorgado oportunamente, no dia e hora designados pela Mesa Diretora, com a solenidade de estilo.

Art. 3º. Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrário.

Nova Andradina, 14 de outubro de 2024.

MARIA AP. DOS SANTOS CORREIA VALDEZ - PODEMOS

“Cida do Zé Bugre”
Vereadora e 2º Vice-Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA ANDRADINA
"Antonio Francisco Ortega Batel"
ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

Fl. 2/4

HISTÓRICO DE IRMÃ ANA MARIA DAN

É com grande honra e emoção que nos reunimos para conceder o título de Cidadã Honorária a Ana Maria Dan, uma mulher cuja vida é entrelaçada com a história e o desenvolvimento de Nova Andradina, e cujos valores pessoais são um exemplo para todos nós.

Nascida em 15 de abril de 1949, na cidade de Guaraçaí, São Paulo, Ana Maria Dan é filha de Maria Romanese Dan e Vicente Paro Dan, e a quarta de uma família de doze irmãos. Ainda bebê, mudou-se com sua família para o Mato Grosso do Sul, onde se estabeleceram em Nova Andradina, no sítio Bela Vista, na região do Senoi. Nova Andradina, fundada em 1958, era, naquela época, uma cidade jovem, em pleno desenvolvimento, com suas ruas sendo abertas e as primeiras escolas e instituições sendo criadas. Foi nesse cenário que Ana Maria cresceu, moldada pelos valores do campo e pela fé católica que sempre guiou sua vida.

Desde cedo, Ana Maria aprendeu a importância do trabalho em equipe, do respeito pelo próximo e da partilha. No sítio, a família Dan plantava café, arroz, milho, feijão, frutas e hortaliças, que garantiam seu sustento. A infância simples, porém feliz, era marcada pelas brincadeiras como pula-corda, cobra-cega, esconde-esconde e futebol, mas também pelo trabalho árduo na roça e pela vida de oração em família. O terço rezado todas as noites e a participação nas missas dominicais foram pilares que a acompanharam por toda a vida.

Aos sete anos, Ana Maria começou seus estudos na primeira escola de Nova Andradina, a "Escola Ferreira de Souza", localizada em um barracão onde se guardavam as máquinas que abriam as ruas da cidade. As crianças eram transportadas em um caminhão que buscava madeira para a serraria, enfrentando 12 quilômetros de mata fechada até a escola. Com a mesma determinação com que ajudava seus pais na lida do campo, Ana Maria se dedicava aos estudos e, mais tarde, aos 13 anos, sentiu o chamado para a vida religiosa. Foi na Igreja, em um encontro com as irmãs vicentinas, que Ana Maria decidiu entregar sua vida a Jesus Cristo, uma decisão que mudaria para sempre o curso de sua história.

Apesar das dificuldades e da resistência inicial de seu pai, Ana Maria ingressou na vida religiosa aos 14 anos, começando sua formação na Santa Casa de Nova Andradina. Essa experiência despertou nela o desejo de seguir na área da saúde, e, em 1966, ela partiu para Pindamonhangaba, São Paulo, onde ingressou na vida acadêmica e aprofundou sua vocação.

Fl. 3/4



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA ANDRADINA
"Antonio Francisco Ortega Batel"
ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

Formou-se em Enfermagem, com especialização em Saúde Pública e Administração Hospitalar, sempre com o objetivo de servir aos mais necessitados.

Ao longo de sua carreira, Ana Maria trabalhou em diversas instituições, sempre com a mesma dedicação e amor ao próximo. Na Santa Casa de Nova Andradina, no Hospital Universitário de Campo Grande, e no Lar Nossa Senhora das Graças, em Jundiá, São Paulo, ela se destacou não apenas como enfermeira, mas também como administradora e formadora de novos profissionais. Em 1988, após prestar concurso público, foi lotada no Núcleo Regional de Saúde de Nova Andradina, onde assumiu a chefia e dedicou-se a projetos de saúde pública, incluindo campanhas de vacinação, combate à hanseníase e tuberculose, e a saúde da mulher.

Ana Maria sempre viu em sua missão um reflexo dos valores que recebeu de seus pais: honestidade, dignidade, moral, ética, respeito, responsabilidade, partilha, tolerância, humildade, bondade e coragem. Esses valores nortearam todas as suas ações, seja na vida religiosa, profissional ou comunitária. Além de sua atuação na saúde, Ana Maria também se dedicou à evangelização, participando ativamente das comunidades da Paróquia, do Assentamento Casa Verde, e da Comunidade Nossa Senhora Aparecida do Bairro Durval Andrade Filho, onde foi uma das fundadoras. Sempre atenta às necessidades dos mais pobres, Ana Maria organizou grupos de oração, visitas domiciliares, cursos de primeiros socorros e lideranças comunitárias, além de promover ações como o Sopão para os mais necessitados.

Ao olhar para trás, Ana Maria vê a mão de Deus em cada passo de sua jornada. Ela acredita que foi Ele quem a guiou, fortalecendo-a nos momentos difíceis e inspirando-a a seguir em frente, sempre com os olhos fixos em Jesus Cristo, a quem dedicou sua vida. Como dizia São Vicente de Paulo, patrono das irmãs vicentinas, "a caridade é a doação, a partilha, sem esperar nada em troca", e Ana Maria encarnou esses ensinamentos em cada uma de suas ações.

O Espírito do Senhor está sobre a Irmã Ana Maria, porque a ungiu e enviou-nos para anunciar a boa nova aos pobres. A fecundidade da vida apostólica depende de nossa união a Deus e à sua vontade pela oração e pelo cumprimento de nossa tarefa. A oração que nos fortalece! Podemos ter defeitos, viver ansiosos, ficarmos irritados algumas vezes, mas não esqueçamos que nossa vida é a maior empresa do mundo. E que podemos evitar que ela vá à falência.



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA ANDRADINA
"Antonio Francisco Ortega Batel"
ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

Fl. 4/4

Ser feliz é reconhecermos que vale a pena viver apesar de todos os desafios, incompreensões e períodos de crise. Ser feliz é deixarmos de sermos vítima dos problemas e se tornar autor da própria história. Deus está no comando!

Hoje, ao concedermos a Irmã Ana Maria Dan o título de Cidadã Honorária de Nova Andradina, não estamos apenas reconhecendo sua contribuição para a saúde e o bem-estar de nossa comunidade, mas também celebrando os valores que ela representa e que tanto nos inspiram. Ana Maria é um exemplo de fé, coragem e amor ao próximo, e sua história é um capítulo precioso na história de nossa cidade.

Ana Maria, sua vida é um verdadeiro testemunho de que, com fé, trabalho e dedicação, podemos transformar o mundo ao nosso redor. Que esta homenagem seja um símbolo de nossa eterna gratidão por tudo o que você fez e continua a fazer por Nova Andradina. Que Deus continue a abençoar sua caminhada, e que você siga sendo luz e inspiração para todos nós.

Parabéns por esta merecida honraria!

Agradecimento da Homenageada.

A Irmã Ana Maria, agradece se sente honrada e Atribui este título a todas as Irmãs Vicentinas que aqui trabalharam na Saúde e Educação.